



CONFERENCIA DE IMPRENSA DO SECRETARIADO DA ILHA TERCEIRA DO PS

O PS Terceira, manifesta a sua profunda preocupação com as opções do Governo Regional e dos partidos que o suportam no total desinvestimento na ilha Terceira.

O Governo Regional previu para este ano o maior corte de sempre do investimento previsto para a ilha Terceira com uma redução de 40% face ao ano passado, ou seja, menos 83,3 milhões de euros e uma diminuição de 97,4 milhões de euros face ao último orçamento do Governo do PS (menos 44%).

O Governo do PSD/CDS/PPM, impôs à ilha Terceira o maior corte de investimento público desde sempre, prevendo, para 2023, o mais baixo investimento na ilha Terceira dos últimos 10 anos.

Apesar desta realidade profundamente preocupante, um mês após a entrada em vigor deste plano de investimentos, o Governo Regional, ao contrário do que assumiu, cativou, ou seja, voltou a cortar, ainda mais 25% do pouco investimento previsto, deixando a ilha Terceira em clara desvantagem e retrocesso, estagnada no investimento em infraestruturas, diminuída, deliberadamente, nas suas perspetivas de desenvolvimento e crescimento económico e social.

Em apenas um mês, o PSD/CDS/PPM diminuiu ainda mais 25% sobre os 40% que já tinham cortado no início do ano, agravando a dimensão e as consequências da redução do investimento na nossa Ilha.

Esta decisão torna ainda mais profundo o problema e amplia severamente a redução do investimento na ilha Terceira.

Face a estes factos, o Governo e o PSD responderam que o mais importante era a execução e que apesar da redução haveria maior execução.

No entanto, esta afirmação foi totalmente desmentida pela realidade, quando se tornou público o relatório da execução do Plano de Investimentos de 2022 e onde ficamos a saber que apenas foram concretizados cerca de 60% do investimento anunciado e comprometido

no ano passado, o que equivale, em termos práticos, ao não cumprimento de cerca de 40 euros em cada 100 euros prometidos de investimento. Nunca ficou tanto por executar!!

Esta realidade reforça ainda mais a indignação de todos os Terceirenses, porque estamos perante um Governo que não satisfeito por cortar 40% do investimento na ilha Terceira, cativa mais 25% desse investimento, e, mesmo assim, só demonstra capacidade para executar cerca de 60% do que promete.

Em conclusão, se o governo mantiver este ano a mesma taxa de execução e com a cativação prevista, então irá a Terceira ter este ano uma redução de 70% do investimento público face ao previsto no orçamento de 2022.

Este facto acentua a desconsideração deste Governo Regional para com a população da ilha Terceira, porque atuou e atua em sentido contrário ao que prometeu.

Não salvaguarda as necessidades identificadas pelos agentes económicos e pelas lideranças comunitárias, comprometendo o desenvolvimento local e territorial, comprometendo as etapas e oportunidades para um crescimento estratégico e sustentável.

Reiteramos que ao fim de mais de 3 anos, o governo do PSD/CDS/PPM não irá concretizar um único novo investimento estratégico, em termos económicos e sociais na Ilha Terceira.

Como assistimos esta semana, limitam-se a inaugurar os investimentos iniciados, desenvolvidos e com financiamento assegurado pelo anterior Governo, como foi o caso da Central de armazenamento de energia, ou visitar obras anteriormente iniciadas, adjudicadas e consignadas como o caso do Porto de Pipas, ou a Rotunda de S. Rafael, ou simples obras de manutenção.

Os compromissos e ações que defendiam os partidos que agora formam governo para com a ilha terceira, deixaram de existir. As suas reivindicações de antes de serem governo, ou estão ausentes do Plano de Investimentos, ou constando os valores afetos à sua concretização estão já cativados, ou por inabilidade política, de gestão ou operacional não serão executadas.

E a demonstrar a gravidade da situação, diariamente são recebidas queixas de empresas, entidades e instituições que não receberam ainda do Governo Regional o pagamento das faturas e despesas e os apoios previstos, contratados e aprovados no ano passado.

Esta realidade é duplamente penalizante, porque, além de agravar ainda mais o contexto de dificuldade das empresas, famílias e instituições da ilha, irá reduzir ainda mais o fraco investimento a executar no corrente ano, na medida em que serão pagas apenas este ano, retirando ainda mais verbas aos poucos recursos disponíveis para investimento na Terceira.

Ao denunciar esta situação, o PS Terceira quer ser voz de todos quantos acreditam na sua terra, se preocupam com ela, honram e respeitam a sua história e são coerentes na defesa dos valores, objetivos e ações que pretendem para o lugar onde vivemos.

É necessário estarmos atentos e conscientes das consequências que as opções políticas provocam nas nossas vidas e no futuro coletivo.

É clara a opção do atual governo de diminuir a importância da Terceira no contexto regional, apagando e desrespeitando a sua história e a tenacidade das suas gentes, empobrecendo-a silenciosamente:

- 1- Não investindo em projetos sólidos para manutenção e criação de novos empregos, e fixação de novas empresas, consequentemente alimentando o êxodo de jovens qualificados ou retardando o seu regresso à ilha. (Exemplo Terceira Tech Island). E fazendo desaparecer os mecanismos de incentivos ao investimento privado (as empresas estão há 15 meses sem qualquer acesso a apoios para investimento e exportação);
- 2- Deslocalizando serviços fundamentais da administração pública regional, ou redistribuindo, para o exterior, competências dos que estão sediados na ilha Terceira, diminuindo influência ao poder de decisão, (exemplo a SR Finanças, os Centros de Emprego, a deslocalização da gestão da saúde com criação da EMAFIS para fora da ilha Terceira);

- 3- Não acautelando a promoção do património ambiental e cultural, porque abandonam os projetos relevantes e demitem-se de obras de requalificação fundamentais;
- 4- Não salvaguardando o urgente investimento na manutenção e reabilitação de estradas regionais e proteção das orlas costeiras, o que provoca perigo, custos, e insegurança às populações, e não investindo, ou adiando, investimento nas infraestruturas aeroportuárias;
- 5- Não trazendo inovação ou renovação aos modelos de intervenção social;
- 6- Não garantindo transparência, controlo e monitorização ao investimento feito na formação profissional, deixando as escolas em dificuldades, omitindo-se os resultados do impacto dos custos versus satisfação do mercado com a qualificação e satisfação de postos de trabalho, em todos os setores de atividade;
- 7- Não intervindo nas escolas que pertencem à Região e precisam de manutenção e melhorias nas suas infraestruturas;
- 8- Deixando em dificuldade e risco de fechar, as Unidades de Saúde Familiares das freguesias, porque não garantem já as despesas de funcionamento daquelas instalações;

O desenvolvimento, o bem-estar e a felicidade são uma caminhada, mas temos de caminhar em frente, não queremos e não aceitamos parar e ficar para trás.

Somos muitos a amar os Açores, mas ignorados pelo Governo na luta pela Terceira do presente e futuro. Manteremos o nosso compromisso de o fazer sempre.

Angra do Heroísmo, 16 de março 2023

SI Partido Socialista